Especificação e Modelação

1.º Ano de Mestrado (Eng. Informática / Matemática e Computação) Perfil: MÉTODOS FORMAIS EM ENGENHARIA DE SOFTWARE Universidade do Minho Ano Lectivo de 2014/15

> Mini-teste — 7 de Janeiro 16h00 Sala CPII-208

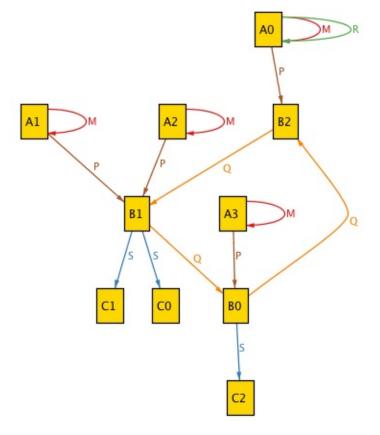
NB: Este mini-teste consta de **4** questões todas com as mesma cotação (2.5 valores). A nota mínima para esta prova ser considerada é **7 valores**. Os alunos que desejem responder directamente sobre o enunciado da questão 3 devem ter o cuidado de rubricar as respectiva folha e indicarem aí o seu **número mecanográfico**.

PROVA COM CONSULTA (1 hora)

Questão 1 Sejam dados os tipos de dados A (com quatro elementos) e B, C (ambos com três elementos) e as relações M, R, S, Q e P entre eles registadas no diagrama Alloy em baixo.

Identifique, no diagrama ao lado, justificando:

- 1. uma relação que não seja simples
- 2. uma sobrejecção
- 3. uma relação identidade
- 4. uma injecção
- 5. uma relação co-reflexiva que não seja inteira
- 6. uma bijecção que não seja a identidade.



RESOLUÇÃO: Identificam-se as relações seguintes, pela ordem do enunciado:

- 1. S não é simples o contra-exemplo é C1 (img S) C0, logo img S não é co-reflexiva.
- 2. Como uma sobrejecção é uma função sobrejectiva, há várias relações no diagrama que o são, a saber M, P e Q. A mais simples de justificar é M = id, logo uma bijecção e portanto sobrejecção.
- 3. Como se disse acima, M = id é a identidade em A.
- 4. M = id é injecção, assim como o é Q, pois ker Q = id em B.
- 5. $R = \{(A\theta, A\theta)\}$ é uma parte estrita da identidade em A, logo coreflexiva não-inteira.
- 6. Q é uma função e a sua conversa também o é (basta mudar o sentido das setas) logo Q é uma bijecção, cf. (78) dos slides. Mais ainda, $Q \cap id = \bot$.

Questão 2 Considere a operação de subtracção (truncada) nos números naturais (\mathbb{N}_0)

$$a \ominus b =$$
if $b \geqslant a$ **then** 0 **else** $(a \ominus (b+1)) + 1$

cuja estrutura algorítmica faz lembrar a da divisão inteira. De facto, é possível mostrar que $a \ominus b$ se pode **especificar** sob a forma da seguinte propriedade universal:

$$a \ominus b \leqslant x \equiv a \leqslant b + x$$
 (F1)

Use esta propriedade para demonstrar o facto seguinte:

$$a \ominus (b+c) = (a \ominus b) \ominus c \tag{F2}$$

Sugestão: Esta demonstração é análoga a uma que foi estudada nas aulas. Inspire-se nela.

RESOLUÇÃO: Tal como nesse caso (divisão inteira), vamos usar igualdade indirecta sobre (F1):

```
a\ominus(b+c)\leqslant x
\equiv \qquad \{ \text{ propriedade universal (F1) } \}
a\leqslant(b+c)+x
\equiv \qquad \{ \text{ associatividade da soma } \}
a\leqslant b+(c+x)
\equiv \qquad \{ \text{ propriedade universal (F1) } \}
a\ominus b\leqslant c+x
\equiv \qquad \{ \text{ propriedade universal (F1) de novo } \}
(a\ominus b)\ominus c\leqslant x
\vdots \qquad \{ \text{ igualdade indirecta sobre a ordem parcial } \leqslant \}
a\ominus(b+c)=(a\ominus b)\ominus c
```

Questão 3 Apresente justificações para os seguintes passos da demonstração, por igualdade indirecta, da propriedade

$$(\Phi \times id) \cap (id \times \Psi) = \Phi \times \Psi \tag{F3}$$

onde Φ e Ψ são relações co-reflexivas:

$$\begin{array}{lll} X\subseteq (\Phi\times id)\cap (id\times \Psi) \\ & = & \{ & & & \\ X\subseteq \Phi\times id \,\wedge\, X\subseteq (id\times \Psi) \\ & = & \{ & & & \\ \pi_1\cdot X\subseteq \Phi\cdot \pi_1 \,\wedge\, \pi_2\cdot X\subseteq \pi_2 \,\wedge\, \pi_1\cdot X\subseteq \pi_1 \,\wedge\, \pi_2\cdot X\subseteq \Psi\cdot \pi_2 \\ & = & \{ & & & \\ \pi_1\cdot X\subseteq \Phi\cdot \pi_1 \,\wedge\, \pi_2\cdot X\subseteq \Psi\cdot \pi_2 \,\wedge\, X\subseteq id\times id \\ & = & \{ & & & \\ X\subseteq \Phi\times \Psi \,\wedge\, X\subseteq id \\ & = & \{ & & & \\ X\subseteq \Phi\times \Psi \end{array} \right.$$

RESOLUÇÃO: Justificações propostas:

$$X\subseteq (\Phi\times id)\cap id\times\Psi$$

$$\equiv \{\text{universal-}\cap (96)\}$$

$$X\subseteq \Phi\times id\wedge X\subseteq id\times\Psi$$

$$\equiv \{R\times S=\langle R\cdot\pi_1,S\cdot\pi_2\rangle \text{ e (116), 2 vezes; "shunting" (79) 4 vezes}\}$$

$$\pi_1\cdot X\subseteq \Phi\cdot\pi_1\wedge\pi_2\cdot X\subseteq\pi_2\wedge\pi_1\cdot X\subseteq\pi_1\wedge\pi_2\cdot X\subseteq\Psi\cdot\pi_2$$

$$\equiv \{\text{leis do passo acima, aplicadas por ordem inversa}\}$$

$$\pi_1\cdot X\subseteq \Phi\cdot\pi_1\wedge\pi_2\cdot X\subseteq\Psi\cdot\pi_2\wedge X\subseteq id\times id$$

$$\equiv \{\text{leis do passo acima, aplicadas por ordem inversa}; id\times id=id\text{ (functor-}id\text{)}\}$$

$$X\subseteq \Phi\times\Psi\wedge X\subseteq id$$

$$\equiv \{\text{por monotonia, produto de co-reflexivas \'e uma co-reflexiva}; \text{l\'ogica: }(p\Rightarrow q)\Leftrightarrow (p\wedge q=p)\}$$

$$X\subseteq \Phi\times\Psi$$

Questão 4 Recorde o invariante do problema PROPOSITIO DE HOMINE ET CAPRA ET LVPO:

$$Being \leftarrow \underbrace{CanEat} Being$$

$$where \downarrow \qquad \subseteq \qquad \bigvee \underbrace{Farmer} Being$$

$$Bank \leftarrow \underbrace{Where} Being$$
(F4)

Embora não faça muito sentido no "puzzle" em questão, é possível imaginar uma operação em que todos os seres trocam instantaneamente de margem:

```
post where' = cross \cdot where
```

Intuitivamente, esta operação preserva o invariante (F4).

Demonstre esse facto recorrendo exclusivamente a álgebra relacional ('pointfree'). **Sugestão:** não se equeça de que *cross* — a função que *dá a outra margem* — é uma bijecção.

RESOLUÇÃO: Designemos o invariante por inv, ou seja,

```
inv where \stackrel{\text{def}}{=} where \cdot CanEat \subseteq where \cdot \underline{Farmer}
```

Há ainda que expandir CanEat:

```
inv where \stackrel{\text{def}}{=} where \cdot (Eats \cap \ker where) \subseteq where \cdot \underline{Farmer} (F5)
```

Sabendo que não há nenhuma pré-condição, a obrigação de prova de preservação do invariante — fórmula (32) dos slides — reduz-se a:

```
\langle\forall\ where', where\ :\ \mathsf{inv}\ where \wedge where' = cross \cdot where\ :\ \mathsf{inv}\ where'\rangle que pela regra 'one-point' (\forall) simplifica em \langle\forall\ where\ :\ \mathsf{inv}\ where\ :\ \mathsf{inv}\ (cross \cdot where)\rangle
```

Queremos pois mostrar que inv where é suficiente para inv $(cross \cdot where)$ se verificar. Pegando neste termo, como objectivo, tem-se:

Logo inv where é não só condição suficiente mas também necessária para inv where' se verificar. \Box